

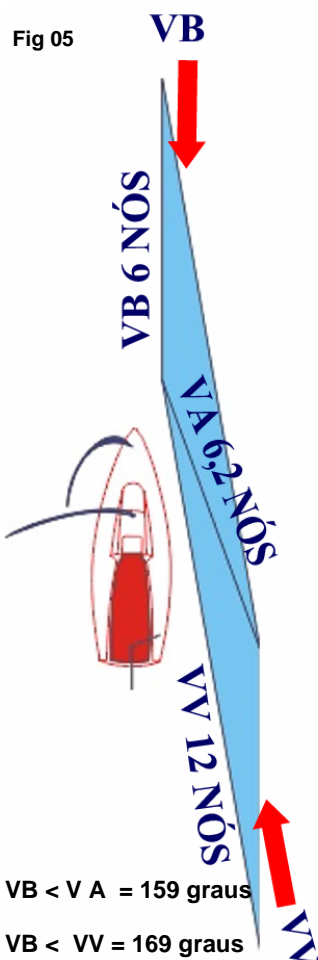
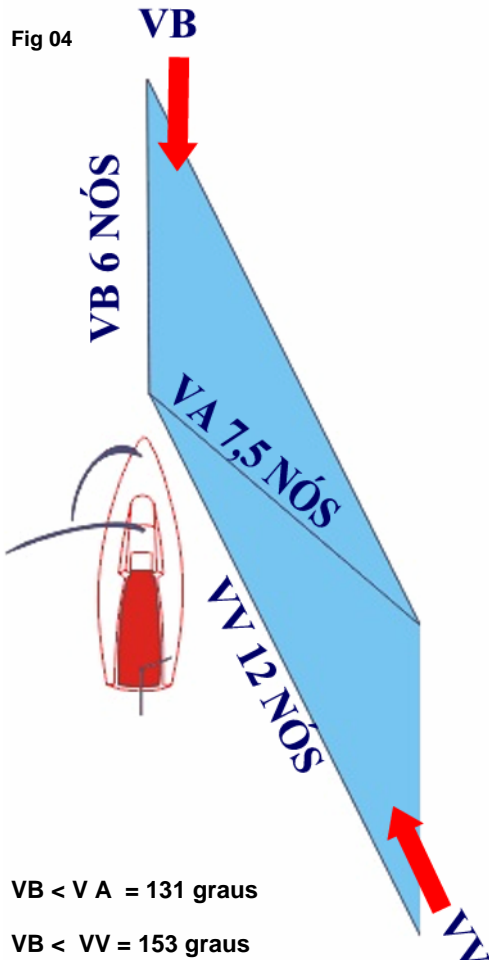
JAN/2007

velejando acima 20 graus do vento verdadeiro no popa em um jibe terá de efetuar-lo quando arribar 20 graus. Com o jibe realizado terá de orçar mais 20 graus. A chave desta manobra está naturalmente atrelada ao conhecimento do vento verdadeiro. É nítido reconhecer isto vendo uma competição a vela em ventos fortes, na hora do jibe poderemos identificar aqueles velejadores com sua

equipe que conhecem o sentido do vento verdadeiro. Aqueles veleiros que teimam em puxar a retranca para dar um jibe e não conseguem, estes são os mais indicados a não terem o conhecimento do vento verdadeiro. Observar os sinais evidentes, como birutas, sinais do vento, marcações no espelho da água, você estará apto a identificar o vento verdadeiro e o vento aparente e tirar pro-



★ Velejadores atribuem a impossibilidade de planejar uma regata em função das mudanças que ocorrem em uma raia, mas de fato a dificuldade reside em identificar, as variáveis presentes seja ela qual for. Tenho que concordar que é bastante difícil buscar as motivações, inspirações, paixões, identificar valores essenciais, desejos, que não sejam aqueles de modo imediato, ou seja velejar melhor é ter o melhor barco. Penso que nem esses, os desejos de consumo, sejam fáceis de identificar e escolher em face da diversidade de tudo que se tem à disposição. Algumas perguntas que costumam fazer estão justamente relacionadas à dimensão, do velejador. É necessário voltar-se para a própria história, olhar para seu espelho e perguntar: Que velejador sou eu? O que estou fazendo quando vou competir? Qual é o significado do que eu faço durante uma regata? Das minhas escolhas táticas? Na regata faz-se escolhas diversas durante o percurso, tendo consciência delas ou não. Deixar de escolher também é uma escolha, mas também é deixar-se levar. Questionar, duvidar, perguntar a si próprio o porque das escolhas é bastante útil e revelador. Quanto mais conscientes forem as opções mais fácil será posicionar-se na competição. Mas o que realmente importa é decidir no momento? Quais os critérios que você utiliza para escolher seus proeiros, Quando tudo ao redor parece sem sentido, há que se perguntar se internamente a bússola está funcionando. Qual é o seu norte? Para onde você está caminhando? Ou está simplesmente sendo levado durante a regata? Escolhendo a escolha do outro, por falta de uma própria? Alguém já lhe disse que você é responsável pela sua regata? Que você está no comando da sua embarcação? Que você pode e deve ser responsável por fazer alguma diferença, por menor que pareça? Não estou dizendo aqui de atos heróicos ou de obras faraônicas, estou dizendo de fazer alguma diferença para si próprio e no seu pequeno universo. Para o seu amor próprio, para sua qualidade de vida, para melhorar o ambiente em que você está inserido. ★ Alguma coisa da qual você se orgulhe. ★



veito deste conhecimento em uma regata.

O segundo ponto a considerar

O segundo ponto, quando vento verdadeiro **VV** vem à ré, a velocidade do vento aparente diminui - é óbvio se você vir navegando sempre no rumo dos barcos que estão no rumo da direção do vento verdadeiro a velocidade dos barcos serão iguais. Às vezes observamos que velejadores mais experientes cruzam longitudinalmente os barcos, utilizando a tática de aproveitar o vento aparente. Os barcos que estão navegando exatamente na direção do rumo verdadeiro terão uma velocidade menor. A tendência destes barcos ou de grupos de barcos que navegam na mesma direção é formar uma parede de sombra com uma extensão de três barcos na direção da sua proa em diante. Naturalmente que a maneira mais correta, é navegar acima do rumo coincidente do rumo verdadeiro e já obteremos auxílio do vento aparente.